

Rio Jundiáí

Nossa garantia de água no futuro



Brasão de Indaiatuba destaca presença
do Rio Jundiáí no município

Cachoeira do Jica, em Indaiatuba

DESPOLUIR O RIO JUNDIAÍ NÃO É MAIS UM SONHO

Até 2012, todas as Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) das cinco cidades que descartam seus efluentes no Rio Jundiaí já deverão estar em funcionamento. São elas: Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Itupeva e Indaiatuba.

A avaliação otimista é da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb) - Agência Ambiental Unificada de Jundiaí.

Essa conquista ambiental, de grande valor regional, irá possibilitar, no futuro, a reclassificação do Rio Jundiaí de classe 4 para classe 3, permitindo o tratamento convencional de suas águas para abastecimento humano.

Em 2009, o **SAAE** de Indaiatuba irá inaugurar a Estação de Tratamento de Esgoto Mário Araldo Candello, com vazão de cerca de 1000 litros por segundo, e capacidade para tratar 100% do esgoto coletado pelo **SAAE**.

O município de Jundiaí já trata 96% do esgoto coletado na bacia do Rio Jundiaí, naquele município.

O Rio Jundiaí nasce na Serra da Pedra Vermelha, no município de Mairiporã e percorre 123 km até sua foz, em Salto, onde deságua no Rio Tietê, na represa da Usina Porto Góes. É a menor bacia hidrográfica do Estado de São Paulo. Outras cidades servidas pelo Rio Jundiaí são: Atibaia, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Itupeva e Indaiatuba.

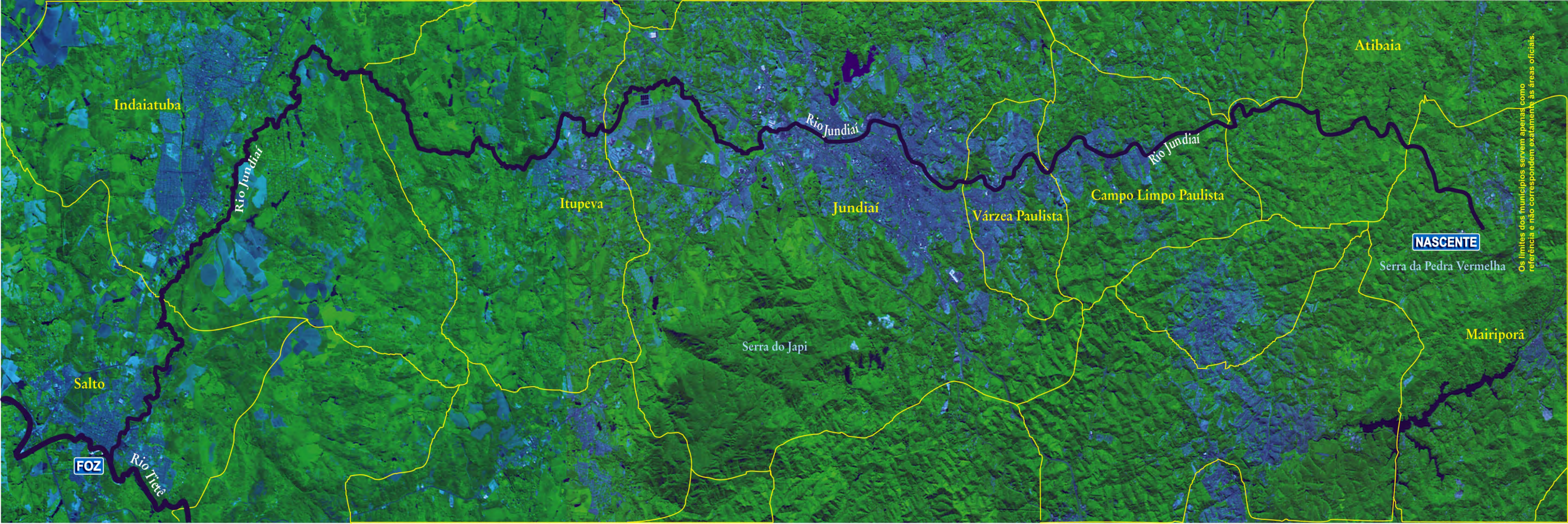
Foto: Fábio Brandão



Nascente do Rio Jundiaí, em Mairiporã



Foz no município de Salto



Indaiatuba

Rio Jundiáí

Itupeva

Jundiáí

Várzea Paulista

Campo Limpo Paulista

Atibaia

NASCENTE

Serra da Pedra Vermelha

Serra do Japi

Mairiporã

Salto

FOZ

Rio Tietê

Os limites dos municípios servem apenas como referência e não correspondem exatamente às áreas oficiais.



Rio Jundiá, no Bairro Pimenta, em Indaiatuba

Nas cidades de Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) inicia este mês a construção da ETE que irá tratar o esgoto de ambos municípios.

Em Itupeva, que é a cidade que lança a menor carga poluidora no Rio Jundiá, a Sabesp também está encaminhando a construção de uma ETE.

Em Salto, ele deságua no Rio Tietê logo na entrada do município, e não recebe grande carga poluidora daquele município.



Jundiá

Vocabulo de origem
tupi que significa
“bagre”.

Em Indaiatuba, sua vazão média, de 4 mil litros por segundo, é bem superior à soma da vazão média de todos os mananciais nos quais o **SAAE** capta água para tratamento.

A previsão é que em meados da próxima década, o Rio Jundiá volte a ser um rio de águas limpas e piscoso, fonte de vida e alegria da fauna, da flora e de milhares de pessoas.

Brasão dos municípios na área da bacia hidrográfica do Rio Jundiá



Mairiporã



Atibaia



Campo Limpo Paulista



Várzea Paulista



Jundiá



Itupeva



Indaiatuba



Salto

5 de junho de 2009 Dia Mundial do Meio Ambiente

Prefeitura Municipal de Indaiatuba

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos

Fotos, concepção e layout:
Departamento de Comunicação Social do **SAAE**

Imagens do satélite CBERS 2 cedidas pelo INPE e processadas
nos Laboratórios da Divisão de Geração de Imagens em Cachoeira Paulista - SP



0800 77 22 195
www.saae.sp.gov.br
comunicacao@saae.sp.gov.br

